



XII CONGRESSO  
NORTE NORDESTE  
DE GERIATRIA E  
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



## Influência das terapias não medicamentosas no tratamento de transtornos cognitivos em pacientes idosos: uma revisão narrativa

Leila Medeiros de Azevedo<sup>1</sup>; Wanessa Pinheiro de Macedo Barbosa<sup>2</sup>; Maryane Alexandre Tertuliano da Cunha<sup>2</sup>; Ingrid Danielly de Oliveira Mendes<sup>2</sup>; Maria Clara Fernandes Barbalho<sup>2</sup>; Angelo Máximo Soares de Araújo Filho<sup>2</sup>

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); 2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

### Introdução/Fundamentos

A demência está entre as principais causas de incapacidade em pessoas idosas, impactando na autonomia e na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Esta revisão reitera o benefício da inclusão de medidas não farmacológicas no manejo dos transtornos neurocognitivos, sobretudo por meio de um trabalho multiprofissional.

### Objetivos

Analisar a influência das terapias não farmacológicas para um plano de cuidado integral à pessoas idosas com transtornos cognitivos.

### Resultados e Discussões

Os estudos analisados concluíram que o manejo de quadros demenciais é beneficiado pela combinação de fármacos com terapêuticas não farmacológicas, como treinamento sensorio-motor; estimulação neurosensorial, exercício físico, e terapias fonoaudiológicas. Há destaque para os exercícios de estimulação cognitiva, por seu impacto na memória, nos sintomas neuropsiquiátricos e na qualidade de vida dos pacientes. Esses dados reiteram a importância de um acompanhamento multiprofissional dos pacientes: na Fonoaudiologia, destaca-se o impacto de suas terapias no distúrbio linguístico-cognitivo, verificado em melhorias no Bateria Montreal Toulouse de Avaliação da Linguagem – MTL Brasil; na Educação Física, há destaque para a relação do exercício físico com melhorias em alterações de equilíbrio e de marcha; na Psicologia, ressalta-se o benefício da Terapia de estimulação cognitiva (CST), da Estimulação Neurosensorial e da Terapia de Reminiscência (RT) para memória e sintomas neuropsiquiátricos nos pacientes.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa de 10 artigos publicados na literatura científica entre os anos de 2014 e 2024. Foram incluídos estudos observacionais, pesquisas qualitativas e estudos prognósticos, em língua vernácula e inglesa, publicados nas bases SciELO, LILACS, BDNF e PubMed. Utilizaram-se os descritores: transtornos neurocognitivos; demência; tratamento; medidas terapêuticas e terapia. Foram excluídos artigos pagos, incompletos e com foco divergente ao objetivo do estudo.

### Conclusões

Portanto, as terapias não farmacológicas têm papel vital no manejo adequado da progressão e da sintomatologia dos quadros demenciais.

### Referências Bibliográficas e Agradecimentos

MARQUETE, V. F.; CHAVES, T. A.; BARRETO, S. DOS S.. A efetividade da terapia fonoaudiológica no nível discursivo: estudo de caso de distúrbio linguístico-cognitivo na demência.. CoDAS, v. 33, n. 2, p. e20200023, 2021.

CARAMELLI, P. et al.. Tratamento da demência: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Dementia & Neuropsychologia, v. 16, n. 3, p. 88–100, set. 2022.

ALEIXO, M. A. R. et al.. Active music therapy in dementia: results from an open-label trial. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 71, n. 2, p. 117–125, abr. 2022.